

A GEOPOLÍTICA DE GOLBERY COUTO E SILVA
THE GEOPOLITICS OF GOLBERY COUTO E SILVA
LA GEOPOLÍTICA DE GOLBERY COUTO E SILVA

1 Sebastião Perez Souza

2 Wendell Teles de Lima

3 Luiz Eduardo Castro

4 João Luis Ferreira

5 Daniela da Silva Ferreira

6 Marcelo Lacortt

7 Ana Maria de Libório de Oliveira

8 Davi Alexandre da Costa Flores

9 Gláucia Crista da Silva Freitas

10 Thomaz Décio Abdalla Siqueira

11 Gustavo Ferreira Duarte

12 Maércio de Oliveira Costa

13 Francilene dos Santos Cruz

14 Aluízio Lopes da Silva Júnior

15 Maria Auxiliadora Teles de Lima

16 Hellen Passos Santana

17 Tayna de Souza Oliveira

18 Hugo de Sousa Damasceno

19 Eliuvomar Cruz da Silva

20 Roberto Farias e Farias

21 Iatiçara Oliveira da Silva

22 Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior

1 Graduado em Pedagogia, especialista em EAD, Psicopedagogia e Libras, técnico em Libras. Professor da SEDUC-AM.

2 Pós-doutor em Geografia. Professor da UEA-ENS.

3 Graduando em Geografia pela UEA-ENS.

4 Graduado em Geografia. Professor municipal de Envira-AM.

5 Graduada em Biologia.

6 Graduado em Matemática, Engenheiro. Professor do IFSUL.

7 Graduada em Matemática. Professora Doutora, no ensino de Matemática. Professora do IFBR.

8 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

9 Graduada em História. Professora da SEDUC-AM.

10 Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM.

11 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

12 Graduado em Geografia. Professor do IFPI.

13 Graduada em Matemática, Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia.

14 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

15 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.

16 Graduada em Pedagogia, Especialista em Ciências da Natureza, suas tecnologias e o mundo do trabalho pelo CEAD-UFPI.

17 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.

18 Graduando em Geografia.

19 Professor Doutor em Educação, graduado em Pedagogia e História. Professor da SEDUC-AM.

20 Secretário de Execução de Meio Ambiente de Tabatinga, graduado em Geografia.

21 Professora do CSTB-UEA, Mestre em Genética.

22 Técnico de Segurança do Trabalho - Bacharel em Promoção de Saúde e Lazer – Ex-membro da Sociedade Civil da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFAM – Universidade Federal do Amazonas.

RESUMO: Um dos mais importantes, mais expoente do geopolítico brasileiro, começou e procurou a entender, o espaço brasileiro em termos de espaço e poder, com isso esse teórico analisa o Brasil na conjuntura da guerra fria, com a preocupação na visão desse teórico com os Estados Unidos, com isso resultou ao país uma periferia privilegiada, com isso uma das preocupações interna, com a Amazônia, como uma região de uma grande área estratégica para o Brasil, com isso teremos como metodologia artigos de revista indexadas e trabalhos acadêmicos, com isso esse teórico soube no momento dele analisar o país, do ponto de vista geopolítico.

Palavras-chave: geopolítica, alinhamento, Golbery Couto e Silva

ABSTRACT: One of the most important, most exponent of Brazilian geopolitics, began and sought to understand the Brazilian space in terms of space and power, with this this theorist analyzes Brazil in the context of the cold war, with the concern in this theorist's view with the United States, with this resulting in the country having a privileged periphery, with this being one of the internal concerns, with the Amazon, as a region of a large strategic area for Brazil, with this we will have as a methodology indexed magazine articles and academic works, with This theorist knew this when he analyzed the country, from a geopolitical point of view.

Keywords: geopolitics, alignment, Golbery Couto e Silva

RESUMEN: Una de las figuras más importantes y prominentes de la geopolítica brasileña comenzó y buscó comprender el espacio brasileño en términos de espacio y poder. Este teórico analiza Brasil durante la Guerra Fría, centrándose en Estados Unidos, lo que, en su opinión, resultó en la periferia privilegiada del país. Una de las preocupaciones internas del país es la Amazonía, una región de gran importancia estratégica para Brasil. Esta metodología se basará en artículos de revistas indexadas y artículos académicos. Este teórico supo analizar el país desde una perspectiva geopolítica.

Palabras clave: geopolítica, alineamiento, Golbery Couto e Silva

INTRODUÇÃO

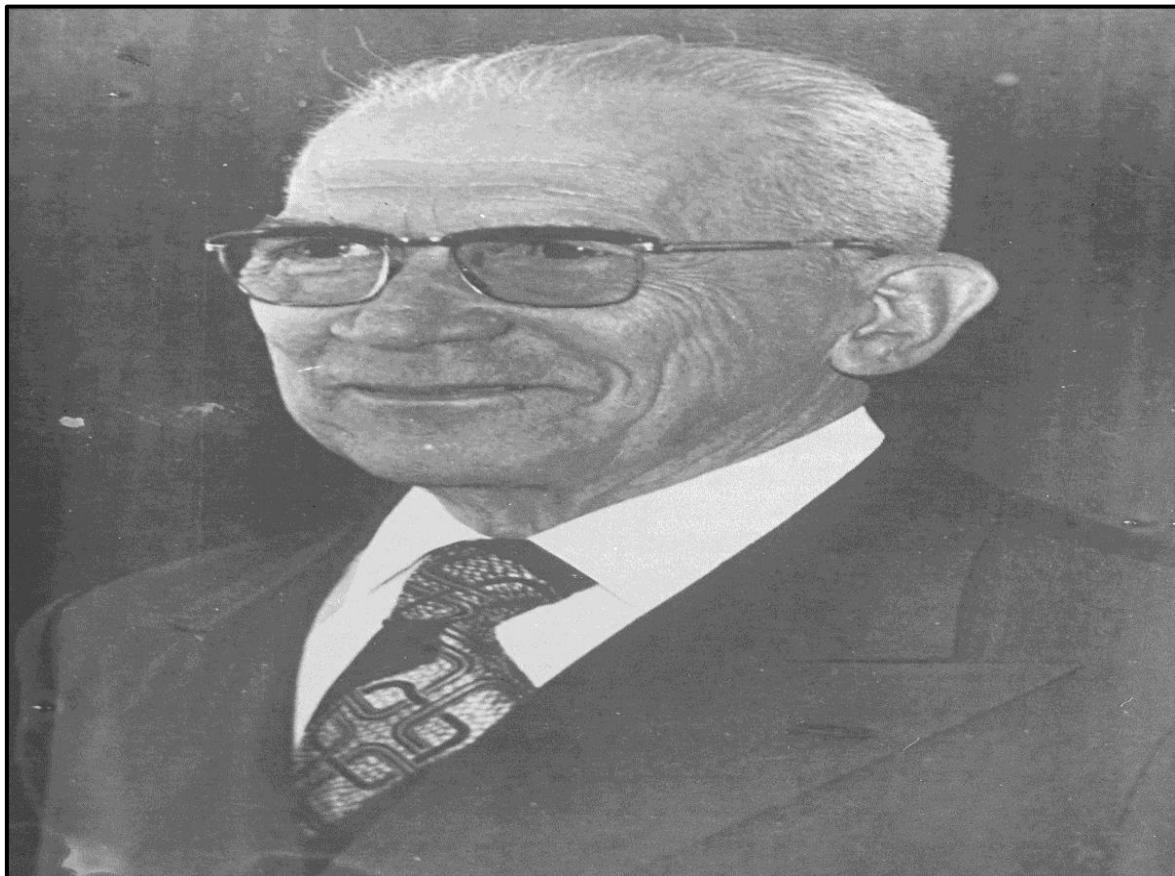
Golbery do Couto e Silva foi um general e geopolítico brasileiro. Tornou-se reconhecido como um dos principais teóricos da Doutrina de Segurança Nacional, elaborada nos anos 50 pelos militares brasileiros da Escola Superior de Guerra, sendo um dos criadores do Serviço Nacional de Informações (SNI).

Com a preocupação voltada para o espaço brasileiro, os militares brasileiros, conceberam a relação entre espaço e poder, através de uma geopolítica militar pensada por esse segmento. Os objetivos era compreender o espaço do país, diante de inúmeras preocupações.

A sociedade fabrica as suas espacialidades, que por sua vez, são consequências de ações antropogênicas. Todas as instituições sociais delimitam e demarcam concepções distintas de recintos. Para investigar a produção e as transformações do espaço ao longo da história é utilizada a abordagem metodológica da história dos espaços, proposta por Renato Amado Peixoto (2011). Por meio dessa perspectiva é presumível ressaltar que o espaço nacional brasileiro foi fabricado no decorrer dos séculos XIX e XX

(Cavalheiro, p. 446, 2018)

FIGURA 01: GENERAL GOLVERY COUTO E SILVA



FONTE: Golbery+do+couto+e+silva

Uma das preocupações do teórico geopolítico é o tamanho do espaço geográfico, que foi fruto de sua preocupação, a dimensão geográfica continental do Brasil, isso leva uma preocupação geopolítica desse espaço, como vemos abaixo.

Tendo em vista, que uma das preocupações do teórico, com as espacialidades vigente, que constituíam o Brasil, que terminou sendo preocupação dos militares, em função de penar na integração do país, pautada pelo princípio da contenção da União Soviética a fim de evitar a expansão do comunismo: agora, nessa estrutura bipolar, era necessária a formação de blocos militares com países aliados. Nesta nova ordem global, os Estados Unidos precisavam assegurar seus mercados tradicionais e os novos que estavam se abrindo como decorrência dos processos de descolonização dos antigos impérios coloniais. Com o fim da Segunda Guerra Mundial e o advento da Guerra Fria, a perspectiva norte-americana de projetos políticos para a América Latina (Fernandes, p. 831, 832, 2009).

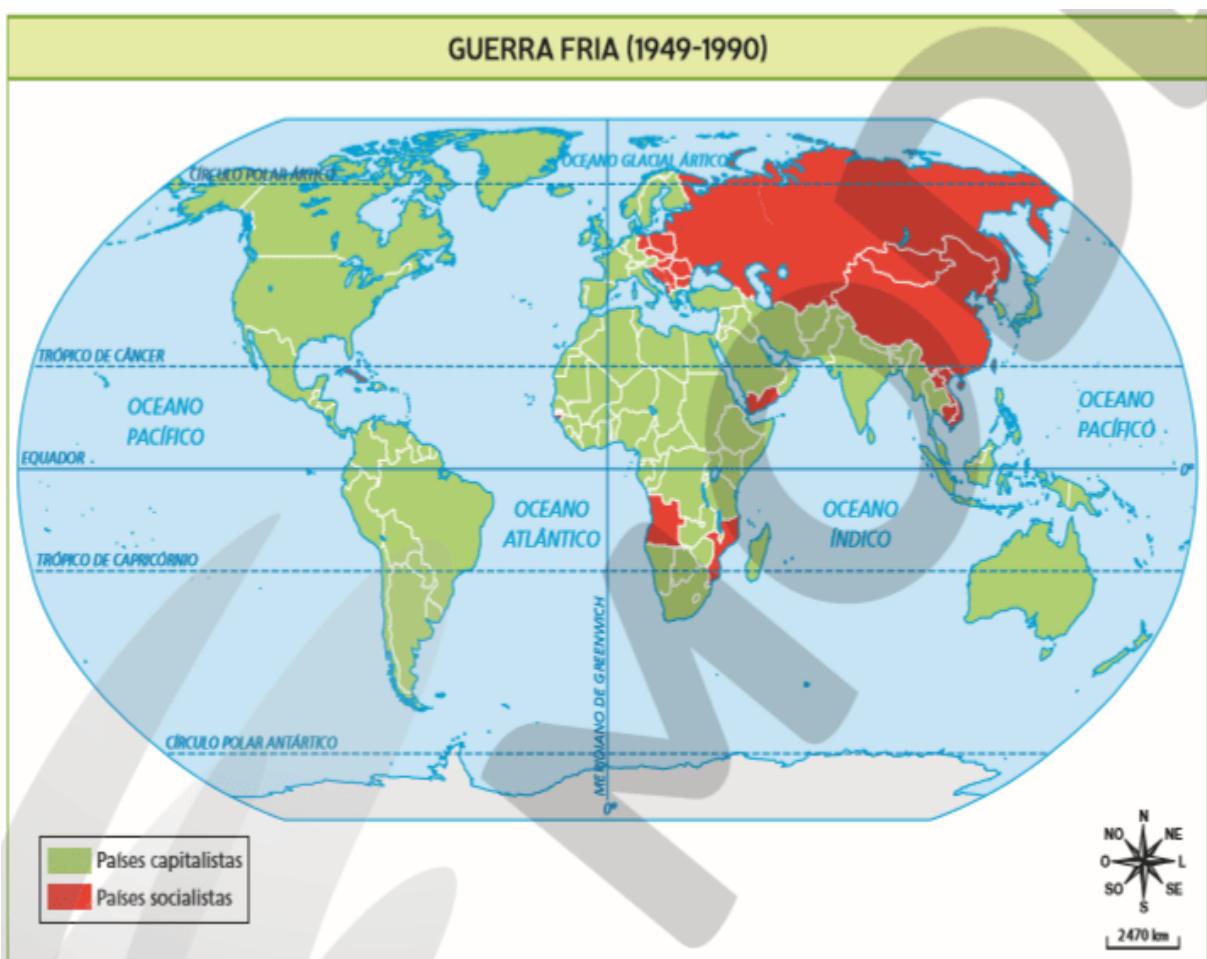
Golbery do Couto e Silva, em sua época, viveu a Guerra Fria. Para este teórico, o Brasil deveria se aliar aos Estados Unidos em função da ideologia de mercado propagada, que tenderia a convergir com as necessidades do país no cenário mundial. Conforme veremos a seguir:

O mundo se dividia entre países capitalistas e socialistas. A Guerra Fria foi um período marcado por um conflito político-ideológico travado entre os Estados Unidos e a ex-

União Soviética (URSS), entre 1947 e 1991. Com essa divisão mundial, o Brasil apoiou os Estados Unidos, alinhando-se à ideologia da economia de mercado. O Brasil buscou, assim, atender aos interesses norte-americanos, posicionando-se como guardião do Atlântico Sul e como um país importante nas Américas.

O ideal do Brasil deveria estar atrelado aos interesses norte-americanos, e o país deveria ser um satélite dos Estados Unidos. Segundo Golbery do Couto e Silva, essa ideia, ao longo do tempo, tenderia a beneficiar o Brasil, dada sua aproximação que convergia com os interesses norte-americanos. Como ilustrado na figura abaixo, o Brasil se alinhou ao mundo capitalista.

Figura 02: MUNDO BIPOLEAR



Fonte: ATLAS da História do Mundo. São Paulo: Folha da Manhã, 1995. p. 292-293.

FONTE: divisao+do+mundo+na+guerra+fria

A década de 1950 representou um momento importante da evolução do pensamento político brasileiro, com a grande questão do desenvolvimento motivando pesquisadores dos mais variados ramos. Inseridos na “quarta república” brasileira, no dizer de Edgard Carone (1980, 1985), os intelectuais e ativistas participaram e sofreram o impacto dos grandes eventos que marcaram o período, como a eleição de

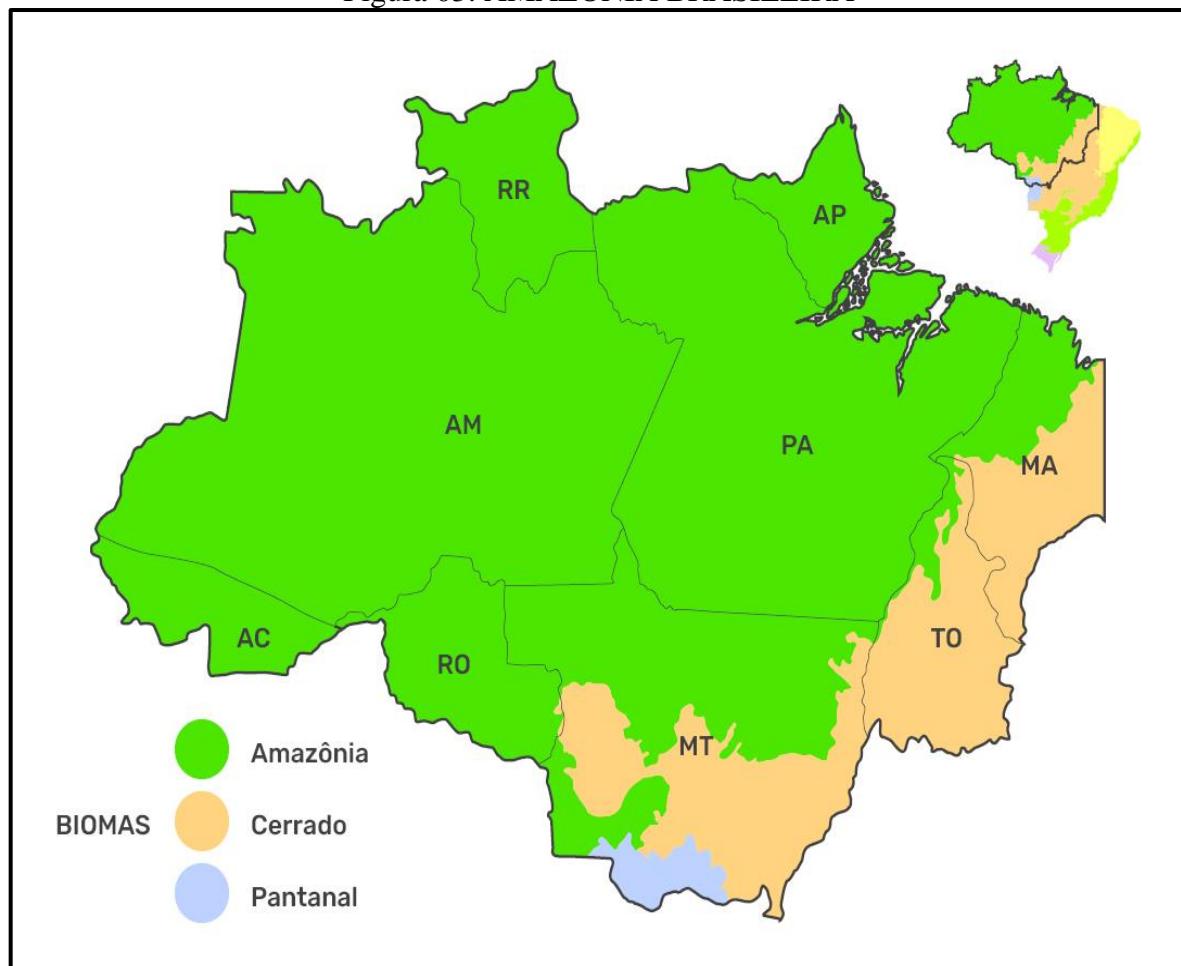
Vargas em 1950, seu suicídio em 1954, o golpe “preventivo” de Lott em 1955, as ameaças à posse de Kubitschek em 1956, o “Plano de Metas”, a renúncia de Jânio Quadros e o movimento da “legalidade” em 1961, o interlúdio parlamentarista, e a conturbada presidência João Goulart. A simples listagem destes poucos nomes e datas mostra a intensidade das disputas político-ideológicas no período, um dado que embasa a interpretação corrente deste momento histórico como levando ao colapso do pacto populista no Brasil (Ianni 1968).

Com o desenvolvimento ao longo do tempo, o Brasil conseguiu ser um país periférico privilegiado, isso trouxe inúmeras consequências para o país e isso implicou uma restruturação interna do Brasil, dando status mundial para o Brasil.

No Brasil, no período dos pós Segunda Guerra Mundial, houve forte agitação no plano das idéias. O problema do atraso econômico no Brasil foi identificado pela intelligentsia nacional vinculado à esfera econômica. Cito Roberto Simonsen que sistematizou o problema do atraso no Brasil como produto de um subcapitalismo promíscuo em nosso país (Gumiero, p. 2, s. d.)

Uma das preocupações do Brasil deveria girar em torno da Amazônia, que está é maior porção territorial do país, sendo assim deve-se ser preocupação da geopolítica brasileira, dada a sua grande extensão e ser uma região pouco populosa, corresponde à metade do território.

Figura 03: AMAZONIA BRASILEIRA



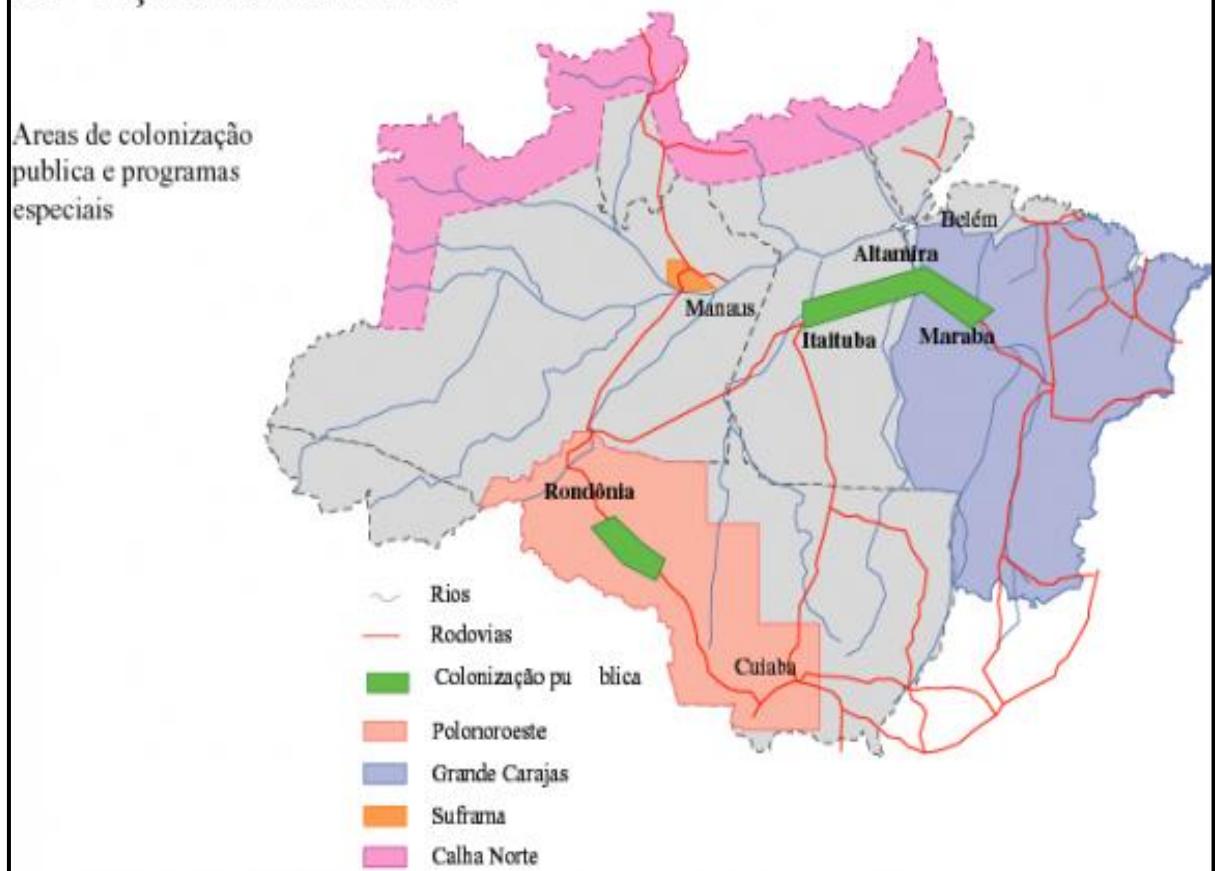
FONTE: amazonia+brasileira

Em função da grande extensão territorial, que implica a ação do Estado Nacional, que remete a constituição de novas, porções no território, que constituem novas regiões na Amazônia, isso ocorre em função do estado nacional, sendo assim temos o surgimento de novas sub-regiões como visto abaixo.

A Região Amazônica abrange três divisões regionais do país (Norte, Nordeste e Centro-Oeste), sendo o maior bioma terrestre da nação, incluindo diversas riquezas minerais, hidrográficas e culturais. A atual área da Amazônia Legal corresponde à totalidade dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do estado do Maranhão, perfazendo uma superfície de aproximadamente 5,2 milhões quilômetros quadrados correspondentes a cerca de 61% do território brasileiro. Sua população, entretanto, corresponde a 12,32% do total de habitantes do Brasil. (Silva p.11, 2020)

Figura 04: MAPA DA AÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO

1.3 - Ações do I e II PND



FONTE: MAPA+de+novas+subregiões+na+amazonia

O I e II Plano Nacional de Desenvolvimento, também conhecido como II PND, foi um plano econômico brasileiro lançado no final de 1974. Instituído durante o governo do general Ernesto Geisel, seu objetivo era estimular a produção de insumos básicos, bens de capital, alimentos e energia.

Em 10 de setembro de 1974, o general Ernesto Geisel encaminha o II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), o qual se tornou lei em dezembro do mesmo ano. O II PND é um importante plano econômico dentro da Ditadura Civil Militar no Brasil (1964-1989), pois, determinaria o ritmo da economia brasileira após o “Milagre Econômico” (1968-1973) e, além disso, a forma como o governo brasileiro enfrentaria o cenário de turbulência econômica mundial, diante do fim do sistema de Bretton Woods (1971) e o 1º Choque do Petróleo (1974). (Freitas Filho, 9, 2017)

METODOLOGIA

Este artigo utiliza a pesquisa bibliográfica como método. Conforme definido pela FUCAMP, a pesquisa bibliográfica consiste no levantamento e revisão de obras publicadas sobre a teoria que guiará o trabalho científico. Essa abordagem exige dedicação, estudo e análise por parte do pesquisador. O objetivo é reunir e analisar textos publicados, incluindo trabalhos acadêmicos e artigos de revistas indexadas sobre o tema em questão, para embasar a abordagem do trabalho.

Observa-se que o Plano Nacional de Desenvolvimento desempenhou um papel crucial em todo o Brasil, servindo como um pilar para a estruturação do estado nacional.

O desenvolvimento, entretanto, não é uma questão pura e simples de tecnologia. Nas palavras de um observador, o mundo subdesenvolvido não pode "importar a revolução industrial, simplesmente instalá-la como se fosse uma máquina e fazê-la funcionar". A disponibilidade de tecnologia industrial moderna é fato de grande importância; deverá permitir que as nações em desenvolvimento não venham a passar por todas as dificuldades experimentadas pelos países ocidentais quando da realização de seu crescimento autossustentado. Mas a colocação em uso efetivo dessa tecnologia necessita de alguma coisa a mais do que unicamente tomá-la emprestada. (Mason, p.115, s.d.)

Como vimos, a questão geopolítica, em função da extensão territorial, tornou-se um assunto central na relação entre espaço e poder. No entanto, essa preocupação extrapolou os limites nacionais, especialmente no que diz respeito à Amazônia, cuja área ultrapassa as fronteiras nacionais.

Nesta seção, serão apresentadas as principais teorias geopolíticas que norteiam o pensamento geopolítico internacional contemporâneo e seus respectivos pontos de contato com os interesses do Estado brasileiro na floresta amazônica
(Silva; de Sousa, p.1, s.d.)

Figura 05: A AMAZÔNIA INTERNACIONAL



FONTE: [mapa+da+amazonia+internacional](#)

Com isso, demonstra-se uma preocupação com a geopolítica da região, a qual é abordada por outros países da América do Sul. Isso acaba sendo uma preocupação que repercute internacionalmente devido à importância da região.

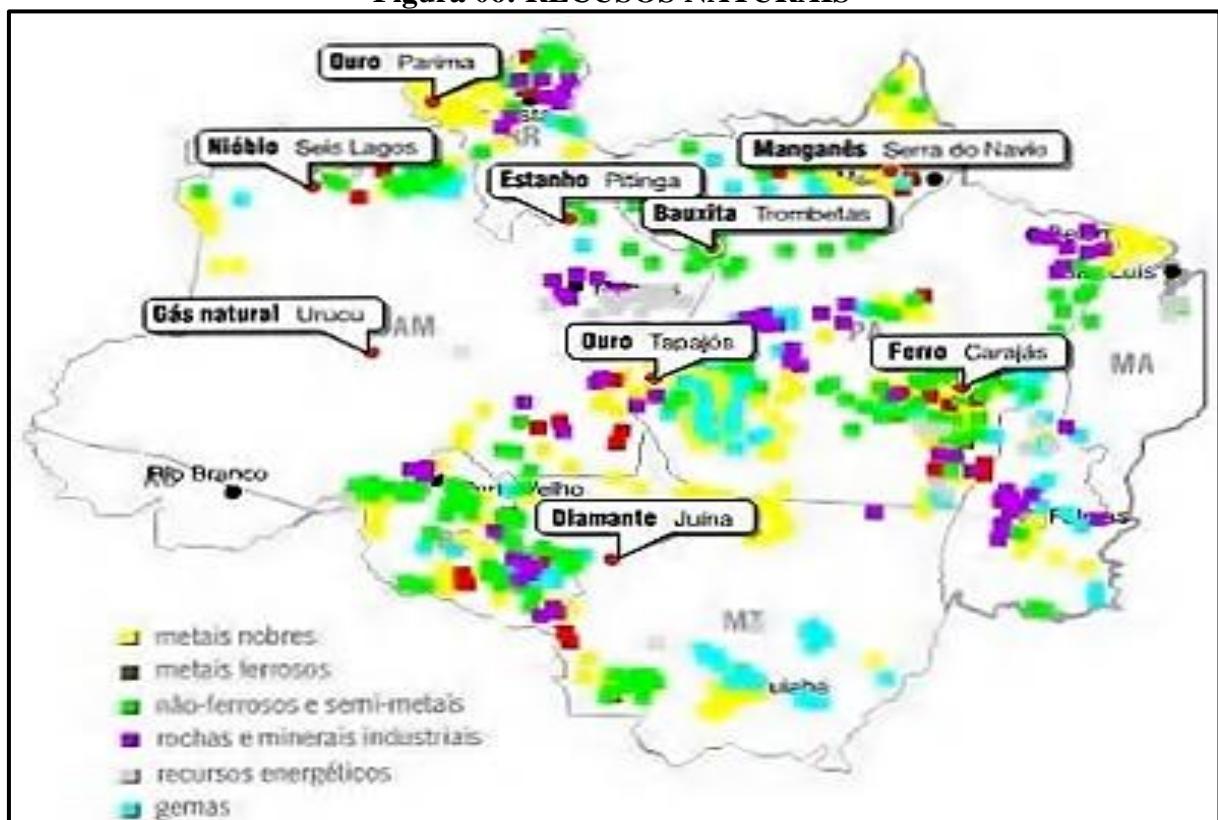
Durante as últimas décadas, o avanço internacional dos países hegemônicos foi determinado por questões fundamentadas em dois aspectos: primeiro, no relacionado à organização e controle das ideologias regionais, e em segundo lugar, às ações políticas visando ao equilíbrio regional do poder. Esse contexto, entretanto, foi radicalmente alterado pelo novo processo de relações internacionais estabelecido, a partir dos anos oitenta do século xx com o paradigma da globalização. A globalização promoveu a integração das economias, abrindo oportunidades para aqueles países que estavam preparados para incorporar, de modo geral, os ganhos potenciais advindos do aumento da produtividade, da redução da pobreza, da melhoria na educação e, especialmente, da incorporação de uma dinâmica industrial de alta tecnologia.

(Amin, p. 17, 2015)

Com preocupação sobre a **Amazônia** e seus **recursos naturais**, destaca-se sua **importância global**.

O Brasil foi um dos primeiros países na América do Sul a produzir estudos sobre geopolítica stricto sensu, pois as teorias originárias de Ratzel e Kjellén encontraram terreno fértil em nosso país. Isto ficou evidenciado devido à repercussão, no Brasil, da célebre Conferência de Mackinder, intitulada The Geographical Pivot of History na Real Sociedade Geográfica de Londres em 1904, complementada pelo artigo Democratic Ideals and Reality, publicado no Foreign Affairs, em 1919. Assim, surgiu no Brasil um estudo preocupado com o papel da geografia na formulação da política nacional através de Elyso de Carvalho, denominado de Factor Geográfico na política brasileira, de 1921. (Neves, p. 87, 2018)

Figura 06: RECUSOS NATURAIS



FONTE\: mapa+de+recursos+na+amazonia&scas

A existência de recursos no território **valoriza** a região do ponto de vista nacional e global, como visto na figura acima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Golbery Couto e Silva, após Mário Travassos, foi um dos expoentes da geopolítica brasileira. Sua habilidade como teórico permitiu uma análise aprofundada do território nacional.

Um dos pilares do pensamento de Golbery era a preocupação com a Segurança Nacional. Esse conceito foi fundamental na formulação de suas ideias, especialmente considerando o contexto da Guerra Fria, período em que seu pensamento se desenvolveu.

Dada a vasta extensão territorial do Brasil, a questão do poder sempre foi uma preocupação constante. Golbery defendia a necessidade de concentrar esse poder em um ponto estratégico do país, o que se materializou na criação de uma capital centralizada, um local onde as forças nacionais convergem.

BIBLIOGRAFIA

AMIN, Mario Miguel. A Amazônia na geopolítica mundial dos recursos estratégicos do século XX, **Revista Crítica de Ciências Sociais [online]**, 107 | 2015.

CAVALHEIRO, Douglas André Gonçalves. O ESPECTRO DE JAIME CORTESÃO: A FABRICAÇÃO DA GEOPOLÍTICA BRASILEIRA DE GOLBERY DO COUTO E SILVA (1952-1967), **Bilros**, Fortaleza, v. 6, n. 13, p.444-463, set.-dez., 2018.

FERNANDES, Ananda Simões. A reformulação da Doutrina de Segurança Nacional pela Escola Superior de Guerra no Brasil: a geopolítica de Golbery do Couto e Silva, **Antíteses**, vol. 2, n. 4, jul.-dez. de 2009.

MACIEL, João Vitor Dutra. II PND: O DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO SEGUNDO A TEORIA DA DEPENDÊNCIA, **MONOGRAFIA**, MARÇO, 2017, RIO DE JAEIRO.

MASON, Edward S. o PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO, <https://www.scielo.br/j/rae/a/FgW9K6ckgGrtXDg4YbnMG4y/?format=pdf&lang=pt>

NEVES, André Luiz Varella. INTRODUÇÃO: A GEOPOLÍTICA DO BRASIL E VISÃO PANORÂMICA DA PRODUÇÃO ACADÉMICA, **RBED**, v. 5, nº 1, jan./jun. 2018.

GUMIERO, Rafael Gonçalves. A TEORIA DO SUBDESENVOLVIMENTO: ENTRE O CENTRO E A PERIFERIA, <https://www.abphe.org.br/arquivos/rafael-goncalves-gumiero.pdf>

SILVA, Frederico Inácio Barros. A INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO GEOPOLÍTICO BRASILEIRO NA ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA PARA A REGIÃO AMAZÔNICA, (TCC) **Trabalho de Conclusão**, Rio de Janeiro 2020.

Site

[https://www.google.com/search?q=google.com.br. Amazônia brasileira. \[Imagen\].](https://www.google.com/search?q=google.com.br. Amazônia brasileira. [Imagen].)

Disponível em:

https://www.google.com/search?q=amazonia+brasileira+&sca_esv=587489714&hl=pt-

[Acesso em: 01 set. 2025.](https://www.google.com/search?q=google.com.br.BR&tbo=isch&source=hp&biw=1280&bih=657&ei=ubJsZYLwPN341sQPjJSDgAI&iflsig=AO6bgOgAAAAAZWzAys5JnZhr5yBVXYmjLtkFRRXWrFiX&ved=0ahUKEwjCsJrR3fOCAxVdvJUCHQzKACAO4dUDCAc&uact=5&oq=amazonia+brasileira+&gs_lp=EgNpbWciFGFtYXpvbmlhIGJyYXNpbGVpcmEgMgUQABiABDIEEAYHjIGEAAYBRgeMgYQABgFGB4yBhAAGAUYHjIGEAAYBRgeMgYQABgFGB5JhWpQAFjpYnAAeACQAQCYAYIEoAHNIqoBCjAuMTIuNy41LTG4AQPIAQD4AQGKAgtnd3Mtd2l6LWltZ8ICCBAAGIAEGLED&sclient=img#imgrc=2gS5IinzDC1H-M)

[https://www.google.com/search?q=google.com.br. Mapa da Amazônia internacional.](https://www.google.com/search?q=google.com.br. Mapa da Amazônia internacional)

[Imagen]. Disponível em:

[Acesso em: 01 set. 2025.](https://www.google.com/search?q=mapa+da+amazonia+internacional&sca_esv=587494963&hl=pt-BR&tbo=isch&source=hp&biw=1280&bih=657&ei=R79sZbuIAr-R5OUP8aGdqAg&iflsig=AO6bgOgAAAAAZWzNV0s_sne88qQTP8UI3IL0PriESAyP&ved=0ahUKEwj7x6bN6fOCAxW_ClkGHfFQB4UQ4dUDCAc&uact=5&oq=mapa+da+amazonia+internacional&gs_lp=EgNpbWciHm1hcGEgZGEgYW1hem9uaWEgaW50ZXJuYWNpb25hbDIFEAAYgAqyBxAAGIAEBhIyqYBUABYzaIBcAh4AJABAjgB0QKgAcM6qgEIMC4zMC43LjG4AQPIAQD4AQGKAgtnd3Mtd2l6LWltZ6gCAMICCBAAAGIAEGLEDwgIEEAYA8ICBAAGB7CAgkQABiABBgYGArcAgcQABiABBgTwgILEAAAYgAQYsQMYgwHCAg4QABiABBiKBRixAxiDAcICBhAAGAgYHsICBhAAGAUYHg&sclient=img#imgrc=0HeHGZhQ-9w14M)

[https://www.google.com/search?q=google.com.br. Mapa de recursos na Amazônia.](https://www.google.com/search?q=google.com.br. Mapa de recursos na Amazônia)

[Imagen]. Disponível em:

[Acesso em: 01 set. 2025.](https://www.google.com/search?q=mapa+de+recursos+na+amazonia&sca_esv=587494963&hl=pt-BR&tbo=isch&source=hp&biw=1280&bih=657&ei=PsdsZbrkL-jN1sQPwfqL4A0&iflsig=AO6bgOgAAAAAZWzVTsalZRbPPXCJfnIzGMkQkJneM5x&ved=0ahUKEwi6-aZ8fOCAxXoppUCHUH9AtwQ4dUDCAc&uact=5&oq=mapa+de+recursos+na+amazonia&gs_lp=EgNpbWciHG1hcGEgZGUgcmVjdXJzb3MgbmEgYW1hem9uaWF0uIBUMwUWLnbAXADeACQAQCYAYwCoAGQLKoBBzAuMTQuMTS4AQPIAQD4AQGKAgtnd3Md2l6LWltZ6gCAMICCBAAAGIAEGLEDwgIFEAAAYgATCAgQABiABBixAxiDAcICDhAAGIAEGIoFGLEDGIMBwgIEEAAAYA8ICBAAAGB4&sclient=img#imgrc=g_uVGYSTSKbb1M)

[https://www.google.com/search?q=google.com.br. Divisão do mundo na Guerra Fria.](https://www.google.com/search?q=google.com.br. Divisão do mundo na Guerra Fria)

[Imagen]. Disponível em:

[Acesso em: 01 set. 2025.](https://www.google.com/search?q=divisao+do+mundo+na+guerra+fria&sca_esv=587480788&hl=pt-BR&tbo=isch&source=hp&biw=1280&bih=657&ei=45tsZfCrIPC25OUP3-amgA0&iflsig=AO6bgOgAAAAAZWyp84aG-VTVES8NGUncwfKOKz5ykeHZ&ved=0ahUKEwiwqbLtx_OCAxVwG7kGHV-zCdAQ4dUDCAc&uact=5&oq=divisao+do+mundo+na+guerra+fria&gs_lp=EgNpbWciH2RpdmIzYW8gZG8gbXVuZG8gbmEgZ3VlcnjhIGZyaWEyBRAAGIAESLmSAVCQE1j5iQFwAXgAkAEAmAGKAqABrC6qAQYwLjI0Lje4AQPIAQD4AQGKAgtnd3Mtd2l6LWltZ6gCAMICCBAAAGIAEGLEDwgIOEAAAYgAQYigUYsQMYgwHCAgYQABgIGB7CAgcQABiABBgYwgIEEAAAYHg&sclient=img#imgrc=PehGoPD2r6EJHM)

[https://www.google.com/search?q=google.com.br. Golbery.](https://www.google.com/search?q=google.com.br. Golbery) [Página de busca]. Disponível em:

https://www.google.com/search?gs_ssp=eJzj4tTP1TewyErOSDJg9GJPz89JSi2qBAA9dwZU

<https://www.google.com/search?q=golbery&oq=golber&aqs=chrome.1.69i57j46i512j0i512j46i10i512j0i512l3j46i10i512j0i512.6898j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em: 01 set. 2025.

https://www.google.com/search?q=google.com.br. **Golbery do Couto e Silva**. [Imagen]. Disponível em:

https://www.google.com/search?q=golbery+do+couto+e+silva&tbo=isch&ved=2ahUKEwjk8_SnyPOCAxXFALkGHQCJAk8Q2-cCegQIABAA&oq=golbery+couto&gs_lcp=CgNpbWcQARgAMgYIABAIEB4yBggAEAgQHjoFCAAQgAQ6CggAEIAEEIoFEEM6CAgAEIAEELEDOgQIABAeOgcIABCABBATOggIABAEB4QEzoNCAAQgAQQigUQQxCxAz0LCAAQgAQOsMQgwE6BggAEAUQHjoHCAAQgAQQGFCNCViYe2DNjwFoA3AAeACAAf0BiAHVG5IBBjAuMTEuN5gBAKABAaoBC2d3cy13aXotaW1nsAEAwAEB&sclient=img&ei=XpxsZeTMD8WB5OUPgJKK-AQ&bih=657&biw=1280&hl=pt-BR#imgrc=7_0K8LCautvuTM. Acesso em: 01 set. 2025.

https://www.google.com/search?q=google.com.br. **O que é PND**. [Página de busca]. Disponível em:

<https://www.google.com/search?q=O+QUE+%C3%89+PND&oq=O+QUE+%C3%89+PND&aqs=chrome..69i57j0i512l2j0i10i512l3j0i512j0i10i512j0i10i22i30j0i22i30.11320j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em: 01 set. 2025.